

Acta n.º 125 da Assembleia Geral

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, na sua sede, reuniram-se os sócios da União Recreativa Mirense em Assembleia Geral extraordinária convocada pelo senhor Presidente da Assembleia Geral Artur José dos Santos Vieira.
As convocatórias foram afixadas, como de costume, em vários locais da freguesia
Da ordem de trabalhos constam os seguintes pontos:
Ponto um – Alteração aos Estatutos, para atribuição de estatuto de utilidade pública
Ponto dois – Nomeação e votação de um ou mais elementos para estarem presentes na escritura de alteração dos Estatutos
Ponto três – Aprovação da ata em minuta
Ponto quatro – Outros assuntos de interesse para o Clube
Sendo vinte e uma horas e, nos termos dos estatutos do clube, não se encontrando presente o número de associados suficiente para se dar início à reunião, foi a mesma adiada por trinta minutos, conforme se encontrava previsto na convocatória.
Iniciou-se assim a Assembleia em segunda convocatória pelas vinte e uma horas e trinta minutos, tendo o senhor Presidente da Assembleia dado início aos trabalhos com a entrega da proposta de alteração dos Estatutos aos presentes, procedendo de seguida à leitura da convocatória.
Passou-se ao período de antes de ordem do dia com o pedido de voto de confiança para aprovação da acta da Assembleia anterior, o que foi feito por unanimidade
O Sr. Presidente da Assembleia pediu à Direção para que falasse com os Órgãos Sociais para que justificassem a sua ausência nas Assembleias, congratulou ainda as equipas que estão em atividade pelo desempenho conseguido
De seguida deu-se a palavra aos sócios, na qual o Sr. Paulo Nobre deu os parabéns à Direção que homenageou em vida as pessoas que contribuíram e contribuem para o engrandecimento do clube. Disse



ainda que a Direção tem que ter mais preocupação com a segurança nos jogos, para não haver problemas. Questionou ainda se sabiam algum pormenor sobre a alteração da ARU e se trazia benefícios ou não para o clube. Na qual o Sr. Presidente Manuel Santos respondeu que quando tiveram conhecimento, pediram esclarecimentos e foi dito que a alteração não era para o sintético, mas apenas para fachadas.------

ciube. Na quai o sr. Presidente Man tiveram conhecimento, pediram e alteração não era para o sintético, m	sclarecimentos e foi dito que c
Deu-se então início ao ponto um da das alterações aos Estatutos	
Art. 54° n° 4 – "As deliberações sobr pessoa coletiva requerem o voto favo todos os associados."	orável de três quartos do número de
Art. 58º alínea d) é retirado dos estatu	utos
Art. 70° n° 1 – "o voto é nominal, cabe	endo a cada associado um voto."
Findo esta leitura e após verificar qu ou esclarecimentos o senhor presider aos Estatutos, o que foi feito por unar	nte colocou á votação a alteração
Passou-se ao ponto dois , nomeaçõ elementos para estarem presente Estatutos. No qual foi proposto pelo Santos, o Sr. Presidente da Assem Direção Tiago Jorge, os quais foram	s na escritura de alteração dos a Direção o Sr. Presidente Manuel ableia Artur Vieira e o Vogal da
Passou-se ao ponto três, no qual o P assembleia um voto de confiança p tendo sido aprovado por unanimidad	ara a redacção da presente acta
Nada mais havendo a tratar no po presidente entrou no ponto quatro indagou os presentes se havia outro pronunciou.	. O Sr. Presidente da Assembleia as questões a colocar, ninguém se
Não existindo mais nada a tratar, seno o sr, presidente da Assembleia Geral, qual se lavrou a presente que após presidente e por mim, Jorge Inácio, se	deu por encerrados os trabalhos da aprovada vai ser assinada pelo sr.
o Presidente,	O Secretário